

# Banda Certas Canções - Selvagem de Concreto

tom:

Intro: C G Am Em F  
C G Am G

C G Am Em  
Vou voar, por densas nuvens  
F C G Am G  
Subir montanhas e beber água de rio  
C G Am Em  
Uma canção livre e solta  
F C G Am G  
Para os filhos que aprendem a lição  
C G Am Em  
Não há corredeiras sem a chuva que eu chorei  
F C G Am G  
Há tanta verdade, esperança eu plantei  
C G Am Em  
Na janela que abri, desvencilhei de mim, parti  
F C G Am G  
Asas que eu tenho neste fio tão azul

C G Am Em  
Eu já sonhei, com a Terra azul  
F C G Am G  
Um lindo sonho que não vai me deixar mais  
C G Am Em  
Minha janela, é uma promessa  
F C G Am G  
De terra viva e aroma de nativa  
C G Am Em  
Todo corpo é um bem, toda alma é também  
F C G Am G  
Janelas que se abrem, casa que reluz  
C G Am Em  
Toda fresta que se tem para ver o que não se vê  
F C G Am G  
É também a chance de não ser apenas luz

( C G Am Em F )  
( C G Am G )  
( C G Am Em F )  
( C G Am G )

C G Am Em  
Olhos vivos, olhos mortos  
F C G Am G  
Tantas pessoas não conseguem nem se ver  
C G Am Em  
Eu vejo, um espelho  
  
F C G Am G  
Não quero a imagem ao contrário  
C G Am Em  
Eu quero minha janela, sentir um gosto de canela  
F C G Am G  
Para o céu olhar e ver que ainda é azul  
C G Am Em  
Ainda que seja tarde demais, eu quero ver a Terra em paz  
F C G Am G B  
Ver o sol se por sem o medo do escuro

E B Dbm Abm  
Não há corredeiras sem, a chuva que eu chorei  
A E Dbm B  
Há tanta verdade, esperança eu plantei  
E B Dbm Abm  
Todo corpo é um bem, toda alma é também  
A E Dbm B  
Janelas que se abrem, casa que reluz  
E B Dbm Abm  
Abri a porta e conheci, um mundo triste e eu não quis  
A E Dbm B E  
Ser como selvagem de concreto, eu não quis

( B Dbm Abm A )  
( E Dbm B )  
( E B Dbm Abm A )  
( E Dbm B E )

## Acordes

